RESOLUÇÃO CVM 21
ANEXO "E"
Formulário de Referência – Pessoa Jurídica
Data base: 31/12/2021

GESTORA: OGI GESTÃO DE RECURSOS INTERNACIONAIS LTDA. ("OGI", "Empresa" ou, ainda, "Sociedade")

1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário:

1.1. O Diretor responsável pela Administração da Carteira de Valores Mobiliários, Sr. Leonardo Messer, e o Diretor Responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos, Sr. Alexandre Sodero Rezende, declaram, por meio desta, que:

a) reviram o formulário de referência objeto do Anexo "E" da Resolução CVM 21; e

b) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2022

LEONARDO MESSER

ALEXANDRE SODERO REZENDE

2. Histórico da Empresa:

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa:

A Sociedade se encontra em fase pré-operacional e foi constituída com o objetivo de ampliar o foco de atuação do Grupo, atingindo um público alvo de investidores não residentes no Brasil.
Os sócios da Sociedade trabalham juntos desde 2006 e atualmente são responsáveis também pela Oceana Investimentos, empresa dedicada exclusivamente à gestão de fundos de investimentos constituídos no Brasil com foco em ações, que emprega tanto estratégias direcionais em ações quanto estratégias de valor relativo (long x short).
A Sociedade tem como objetivo prestar serviço de gestão profissional de recursos de terceiros com foco internacional, voltado parafundos e carteiras constituídos fora do Brasil em jurisdições diversas.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

a) os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário:

Não houve evento societário relevante desde a constituição da Sociedade.

Entretanto, a Sociedade destaca o modelo de "partnership" que adota perante todos os seus sócios e colaboradores, por acreditar ser o modelo mais eficiente para atração e retenção de pessoas talentosas. Assim, é estabelecido um projeto de a cada ano ser realizado um reajuste das participações societárias dos sócios na Sociedade, buscando refletir, no *equity*, da maneira mais adequada possível, a evolução da contribuição dos diferentes sócios ou a entrada de novos sócios. Isto posto, os sócios que contribuírem de forma decisiva para a Sociedade poderão aumentar seu percentual de participação na Sociedade e sócios de importância decrescente devem diminuir sua participação, refletindo assim o mesmo modelo adotado pela outra empresa do Grupo.

b) escopo das atividades:

Não houve alteração no escopo das atividades desde a constituição da Sociedade.

c) recursos humanos e computacionais:

A Sociedade conta com uma rede estruturada com um no-breaks, um servidor DELL PowerEdge R440 como servidor principal de arquivos e um servidor de contingência DELL PowerEdge R230, além de 5 Desktops DELL, 2 Notebooks, 02 PC Bloomberg, 2 links de internet com balanceamento de carga e redundância em tempo real e central telefônica digital com tronco de 20 linhas digitais e 4 linhas analógicas.
Ademais, a Sociedade conta ainda com os serviços de uma empresa terceirizada para apoio às atividades de infraestrutura de TI, telecomunicações e rede elétrica, com o objetivo de especializar o atendimento e processos nestas áreas.

Recursos Humanos: A Sociedade conta com as seguintes equipes internas:
Gestão: Leonardo Messer, Marcello Ganem e Rodrigo Santos;
Risco, Compliance e PLD: Alexandre Rezende e Mauricio Arieira

d) regras, políticas, procedimentos e controles internos:

Elaboração dos seguintes manuais e políticas em atenção aos normativos da CVM: Código de Ética e Conduta, Manual de Compliance, Política de Investimentos Pessoais, Política de Gestão de Riscos, Política de Seleção e Contratação de Prestadores de Serviço, Manual de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, Política de Decisão de Investimentos, Seleção e Alocação de Ativos e Plano de Continuidade de Negócios.

3. Recursos Humanos:

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

a) número de sócios: Cinco

b) número de empregados: Um

c) número de terceirizados: N/A

d) lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos ou empregados da empresa:

Leonardo Messer – Diretor responsável pela Gestão de Recursos
Alexandre Sodero Rezende – Diretor responsável por Risco, Compliance e PLD

4. Auditores:

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

a) nome empresarial:

b) data de contratação dos serviços:

c) descrição dos serviços contratados:

A Oceana não tem auditores independentes.

5. Resiliência Financeira:

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

a) se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários:

Não

b) se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R$ 300.000,00 (trezentos mil reais):

Não

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução:

N/A.

6. Escopo das Atividades:

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

a) tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)

Gestão discricionária de fundos de investimento.

b) tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.):

Fundos de investimento (ou veículos assemelhados) e carteiras constituídos fora do Brasil em jurisdições diversas.

c) tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão:

Majoritariamente ações globais e títulos de renda fixa com baixo risco de crédito para gestão do caixa.

d) se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor:

Não.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:
a) os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

N/A. A empresa dedica-se com exclusividade à atividade de gestão profissional de recursos de terceiros.

b) informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

Sociedade sob controle comum:
Oceana Investimentos Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. (CNPJ: 09.326.542/0001-23) – Principal atividade: gestão profissional de recursos de terceiros.
Em que pese a possibilidade de compartilhamento da estrutura e de parte da equipe por força do disposto na ICVM 558, potenciais conflitos de interesses serão mitigados por meio da ampla transparência aos clientes, bem como a Sociedade terá foco distinto da Oceana, pois seu objetivo será fundamentalmente a prestação de serviços de gestão de fundos e carteiras de investimento constituídos no exterior, bem como de outros fundos, empresas e veículos com o propósito específico de receber aplicações do exterior.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a) número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):
0

b) número de investidores, dividido por:
0

c) recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados):

0

d) recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior:
0

e) recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes):
0

f) recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:
0

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:
0

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária:

N/A

6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes:

N/A.

7. Grupo Econômico:

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a) controladores diretos e indiretos:

Leonardo Messer
Alexandre Sodero Rezende
Marcello Ganem Teixeira

b) controladas e coligadas:

Não há.

c) participações da empresa em sociedades do grupo:

Não há.

d) participações de sociedades do grupo na empresa:

Não há.

e) sociedades sob controle comum:

Oceana Investimentos Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda – CNPJ: 09.326.542/0001-23

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.:

N/A. A empresa não se insere em nenhum grupo econômico.

8. Estrutura operacional e administrativa:

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a) atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico:

Diretoria: i) representar a Sociedade, ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, inclusive perante qualquer repartição federal, estadual ou municipal, autarquias ou empresas públicas; ii) gerir, orientar e dirigir os negócios sociais; e iii) abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, bem como emitir, endossar, dar aceite e descontar cheques e títulos de crédito,sempre em operações ligadas às finalidades sociais, e efetuar aplicações financeiras.

Comitê de Sócios: de caráter estratégico, responsável pela orientação geral dos negócios da Sociedade.

Comitê de Investimentos: responsável pela tomada de decisão de investimentos. Apresentação de cases de investimentos a partir de uma ampla discussão dentre todos os membros do Comitê sobre a empresa em análise. A

apresentação é baseada na análise fundamentalista da empresa que engloba a avaliação de quatro aspectos: do Negócio (da indústria e da empresa), dos Executivos, da Governança (riscos societários) e do Valor Intrínseco (Valuation). Após uma análise de cenários possíveis de valor (análise de sensibilidade), para se entender as possíveis compressões de margens da empresa em cenários adversos, pode-se aferir a magnitude da distorção entre o preço das ações e nossa avaliação de valor da empresa. Quanto maior a distorção entre preço e valor, maior a margem de segurança para o investimento. As decisões de alocação de capital são tomadas pelos membros do Comitê de Investimentos, cabendo ao gestor, nos casos de divergência entre os membros do comitê, a prerrogativa de tomada de decisão da alocação de capital. Os tamanhos das teses levam em consideração o mandato do fundo/carteira sob gestão. Todas as operações na carteira têm mérito próprio e seu tamanho dependerá do perfil de risco/retorno da tese, de seus catalisadores e convicção da equipe em relação à tese. Ademais, a liquidez das ações é levada em consideração nas decisões de alocação de capital.

Comitê de Risco e Compliance: responsável por identificar o perfil de risco dos processos e sistemas, prevenir e tratar riscosque podem efetivamente se traduzir em prejuízos; pela elaboração e revisão dos cenários de stress; por apresentar novos normativos que impactem na atividade-fim da Sociedade; analisar eventuais casos de desconformidade, aplicando ao final as medidas de enforcement adequadas.

b) em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões:

Comitê de Sócios
Membros: todos os sócios.
Periodicidade: mensal

Comitê de Investimentos
Membros: Diretor de Gestão e os analistas.
Periodicidade: semanal.

Comitê de Risco e Compliance
Membros: Diretor de Risco, Compliance e PLD, Gerente de Operações e analista de risco.
Periodicidade: mensal.

Todos as deliberações são registradas em atas, as quais são circuladas aos participantes para ciência e arquivamento.

c) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais:

A atividade de gestão profissional de títulos e valores mobiliários de terceiros está sob a supervisão direta e responsabilidade do sócio e Diretor Leonardo Messer, na qualidade de Diretor de Gestão.
As atividades de gestão de risco e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e das normas relativas ao combate e prevenção à lavagem de dinheiro (PLD) estão sob a supervisão direta e responsabilidade do sócio Alexandre Sodero Rezende, na qualidade de Diretor de Risco, Compliance e PLD.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.:

N/A.

8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

Nome:	Leonardo Messer
Idade:	43
Profissão:	Engenheiro
CPF ou número do passaporte:	082.626.317-81
Cargo Ocupado:	Diretor de Gestão
Data da Posse:	01/10/2008
Prazo do Mandato:	Indeterminado
Outros Cargos ou Funções Exercidos na Empresa:	Não há.

Nome:	Alexandre Sodero Rezende
Idade:	47
Profissão:	Engenheiro
CPF ou número do passaporte:	042.962.197-31
Cargo Ocupado:	Diretor de Risco, Compliance e PLD
Data da Posse:	13/06/2016
Prazo do Mandato:	Indeterminado
Outros Cargos ou Funções Exercidos na Empresa:	Diretor de Supervisão

8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:

(i) cursos concluídos: Graduação – Engenharia de Produção – PUC-RJ

(ii) aprovação em exame de certificação profissional: CGA Isento.

(iii) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

Nome da Empresa: Oceana Investimentos

Cargo e funções inerentes ao cargo: Diretor de Gestão - responsável pela atividade de gestão profissional de recursos de terceiros.

Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram: Gestão profissional de recursos de terceiros.

Datas de entrada e saída do cargo: Desde 01/10/2008 até a data atual.

8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos, fornecer currículo, contendo as seguintes informações:

(i) cursos concluídos:

Graduação: Engenharia de Computação – PUC-RJ
Pós Graduação: Engenharia de Computação – PUC-RJ

(ii) aprovação em exame de certificação profissional:

Título	PRM – Professional Risk Management
Órgão Certificador	PRMIA – Professional Risk Management International Association
Título	PRM – Professional Risk Management
Órgão Certificador	PRMIA – Professional Risk Management International Association
Título	CPA-20
Órgão Certificador	Anbima

(iii) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

Nome da Empresa: Oceana Investimentos

Cargo e funções inerentes ao cargo: Diretor de Risco, Compliance e PLD

Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram: Responsável pelas áreas de Risco, Compliance e Operações desde 01/10/2008 da Oceana Investimentos, tendo assumido em 13/06/2016 o cargo de Diretor de Risco, Compliance e PLD, sendo o responsável pela gestão de risco e pelo cumprimento

de regras, políticas, procedimentos e controles internos e das normas relativas ao combate e prevenção à lavagem de dinheiro.

Datas de entrada e saída do cargo: Desde 13/06/2016 até a data atual.

8.7. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer currículo, contendo as seguintes informações:

8.8 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

a) quantidade de profissionais:

Três profissionais

b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

Análise de títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação no âmbito do mercado financeiro e de capitais, seleção de ativos para composição das carteiras sob gestão e tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

A principal fonte de material de research é desenvolvida internamente, que gera informações e opiniões exclusivamente para subsidiar as decisões de investimentos de nossos fundos. O resultado dessas análises é finalizado em formato de relatório ou apresentação e enviadas para discussão do Comitê de Investimento.
A análise é baseada em informações periféricas à empresa alvo, através de conversas sobre o setor ou sobre a empresa com clientes, fornecedores, parceiros e etc., assim como também envolve a avaliação de informações disponíveis ao público em geral.
Ademais, o esforço de pesquisa também inclui a leitura e análise de notícias, pesquisas e trabalhos de diferentes entidades, bancos de investimentos, órgãos governamentais e todas as demais informações disponibilizadas pelas empresas, além da contratação de consultorias especializadas em diferentes setores.
Os sistemas de informação utilizados são: Bloomberg, Broadcast, Quantum, Perform It, dentre outros. Eles são utilizadoscomo ferramentas para obtenção de dados das empresas analisadas.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a) quantidade de profissionais:

Dois profissionais.

b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

Elaboração, implementação e monitoramento do efetivo cumprimento das rotinas e procedimentos internos visando a mitigação dos riscos inerentes à atividade desenvolvida pela Sociedade, bem como o integral atendimento às normas regulamentares desta atividade.

c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

Para fins de acompanhamento das rotinas de compliance, a Sociedade contratou um sistema terceirizado, o Compliasset, quepermite um melhor controle e checklist das obrigações da gestora em relação ao solicitado pelos órgaõs regulador e autorregulador.
Desse modo, caso durante a implementação das rotinas de fiscalização e monitoramento seja identificada alguma inobservância das normas de conduta e políticas estabelecidas pela Sociedade, o Diretor de Compliance e PLD será imediatamente comunicado e instado a analisar o caso concreto. Após essa análise inicial, o Comitê de Risco e Compliance poderá aplicar, a título de enforcement, as sanções previstas nos manuais internos.
Ademais, para acompanhamento dos clientes e contrapartes das operações, especialmente para fins de prevenção à lavagem de dinheiro, a Sociedade conta ainda com o background check fornecido pelo sistema da AML Consulting, o Risk Money.

d) a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

O Diretor de Risco, Compliance e PLD dedica-se com exclusividade a estas atividades, possuindo total independência e autonomia para o exercício das suas funções.
Vale destacar que a sua atuação também como Diretor de Risco, Compliance e PLD em sociedade sob controle comum encontra respaldo no §4º, art. 4º, I da ICVM 558.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

a) quantidade de profissionais:

Dois profissionais.

b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

Monitoramento do enquadramento das operações efetuadas nos limites definidos na Política de Gestão de Riscos adotada internamente, análise dos riscos inerentes às operações pretendidas, checagem das ordens emitidas.

c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

A Sociedade adota sistema proprietário para controle e acompanhamento diário dos riscos das carteiras.
O sistema pode ser dividido em quatro ferramentas principais para o controle de risco: (i) Limites exposição; (ii) Teste de Stress; (iii) Teste de Assimetrias e (iv) Controle de Liquidez da Carteira.
A partir do sistema acima são gerados relatórios de risco diários.

d) a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

O Diretor de Risco, Compliance e PLD dedica-se com exclusividade a estas atividades, possuindo total independência e autonomia para o exercício das suas funções.
Vale destacar que a sua atuação também como Diretor de Risco, Compliance e PLD em sociedade sob controle comumencontra respaldo no §4º, art. 4º, I da ICVM 558.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:

a) quantidade de profissionais:0

b) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:
N/A, posto que a Sociedade não exercerá atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas.

c) a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade:

N/A, posto que a Sociedade não exercerá atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

a) quantidade de profissionais:

0

b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:
N/A, posto que a Sociedade não atuará na distribuição de cotas de fundos de investimento

c) programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas:

N/A, posto que a Sociedade não atuará na distribuição de cotas de fundos de investimento

d) infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição:

N/A, posto que a Sociedade não atuará na distribuição de cotas de fundos de investimento

e) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

N/A, posto que a Sociedade não atuará na distribuição de cotas de fundos de investimento

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes: N/A

9. Remuneração da Empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica:

A gestora será remunerada, exclusivamente, através das taxas de administração e performance. No momento, a empresa se encontra em fase pré-operacional.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

a) taxas com bases fixas:	0%
b) taxas de performance:	0%
c) taxas de ingresso:	0%
d) taxas de saída:	0%
e) outras taxas:	0%

9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes: A gestora se encontra em fase pré-operacional.

10. Regras, Procedimentos e Controles Internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços:

A efetiva contratação de prestadores de serviço está sujeita à aprovação do Comitê de Compliance e Risco. Após a contratação do prestador de serviço, o departamento de compliance fará o acompanhamento e monitoramento da prestação dos serviços contratados, indicando eventuais não conformidades que são objeto de relatório enviado ao Comitê de Compliance e Risco.
O processo de seleção é composto pela avaliação de referência do prestador, o preço cobrado e avaliação da qualidade dos serviços.

10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados:

A empresa procura obter eficiência na seleção de prestadores de serviço com melhor relação risco x retorno, monitorando tais custos por meio de controles internos. Assim, a Sociedade procura ser bastante criteriosa na seleção de corretoras, sempre de primeira linha, que separamos em duas categorias: (i) Research brokers, cujo objetivo é complementar a análise macroeconômica e de empresas nas tomadas de decisões. Estas corretoras são selecionadas através da qualidade de suas equipes de análises de empresas, e principalmente em função da promoção de eventos que agregam valor aos nossos analistas; e (ii) Discount brokers, selecionadas a partir da qualidade de sua equipe de execução de ordens, adequação do
nível de devolução de taxa de corretagem e critérios eliminatórios, como solidez da instituição e estrutura operacional (existência de gravação de ligações, LPs, dentre outros).

10.3. Descrever as regras para o tratamento de **soft dollar**, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.:

A OGI não pratica Soft dollar. Presentes, cursos e viagens oferecidos aos sócios, funcionários ou olaboradores da Empresasão proibidos se representarem valor superior a USD 100.00, conforme descrito no Código de Ética e Conduta.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados:

Sociedade, em conjunto com a Oceana Investimentos, possui testes de contingência para todos os pontos críticos das duas empresas, inclusive mediante o backup de planilhas e sistemas utilizados pelos analistas. O plano de contingência e continuidade de negócios pode ser assim definido:
(i) Comunicação e acesso à Internet: redundância de linhas telefônicas e acesso à internet, utilizando empresas sólidas e com reputação consolidada no mercado. O serviço de e-mail encontra-se na nuvem da Microsoft, e poderá ser acessado de qualquer lugar com conexão à Internet.
Internamente são adotadas rotinas para testar os links de contingência. O link de contingência de internet é testado com frequência diária e o teste das linhas telefônicas de contingência é executado a cada 30 (trinta) dias.
(ii) Servidor de Dados: é adotado servidor responsável por armazenar toda a informação digital das empresas, sendo adotados os níveis de segurança da informação necessários, especialmente segregação entre os colaboradores, de modo que somente quem precise ter acesso a determinado documento/informação, consiga acessar a pasta onde tal arquivo localiza-se.
Como medida de contingência, também é adotado um servidor espelho que é sincronizado diariamente utilizando ferramentas específicas da Microsoft.
(iii) Espaço físico de contingência: Há, para atuação em Home Office, estações de trabalho similares às encontradas no
escritório (contando com um dock station e dois monitores), além da contratação de softwares de suporte para a comunicação da equipe (ferramentas como Zoom, Microsoft Teams e Telegram).

A Basis Manutenção, Conservação e Serviços de Informática é a empresa responsável por prover de forma completa e contínua os serviços. Tanto a Basis quanto a sala locada para instalação das estações de trabalho ficam localizadas no Centro Empresarial O2, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.
A estrutura conta com 37 posições de trabalho montadas divididas em 3 ambientes, todos contendo mobiliário; equipamento telefônico ligado à uma central contendo 3 linhas e 12 ramais; estrutura de cabeamento de rede; pontos de energia e conexões de rede e internet com banda mínima permanente de 10Mb para testes. A banda pode ser imediatamente elevada até 20Mb em caso de sinistro.
Além do serviço de energia provido pela concessionária local, o site possui no break ligado ao quadro elétrico e também gerador movido à óleo provido pela Basis ligado à sala 24 horas, para garantir o fornecimento em caso de redução ou interrupção de energia.
(IV) Website: o website é hospedado em um dos líderes globais em hospedagem, com redundância de servidores e certificados internacionais de segurança e qualidade. Adicionalmente, a Sociedade opta por manter um backup integral do website na sua rede interna.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários:

As políticas internas de gestão de liquidez estão em política própria.
A metodologia utilizada para o controle de risco de liquidez aborda diferentes aspectos, como a concentração do passivo, os resgates programados, a liquidez histórica dos ativos em carteira, e mudanças no padrão de liquidez destes ativos.
O controle do risco de liquidez é feito diariamente para todos os veículos sob gestão. Os relatórios para este controle são retirados diariamente e armazenados eletronicamente por um membro do Comitê de Risco e Compliance.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor:

N/A, posto que a Sociedade não atuará na distribuição de cotas de fundos de investimento.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução:

www.ogiinvest.com

11. Contingências:

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativas ou arbitrais que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:

a) principais fatos:

Não há.

b) valores, bens ou direitos envolvidos:

Não há.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativas ou arbitrais que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenham afetado sua reputação profissional, indicando:

a) principais fatos:

Não há.

b) valores, bens ou direitos envolvidos:

Não há.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores:

Não há.

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:

a) principais fatos:

Não há.

b) valores, bens ou direitos envolvidos:

Não há.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

a) principais fatos:

Não há.

b) valores, bens ou direitos envolvidos:

Não há.

12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, atestando:

Por meio desta, o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários da sociedade, Leonardo Messer, declara que:

a) não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC;

b) não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, "lavagem" de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;

c) não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;

d) não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;

e) não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado;

f) não tem contra si títulos levados a protesto;

g) nos últimos 5 (cinco) anos, não sofreu punição em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, do Banco Central do Brasil, da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC;

h) nos últimos 5 (cinco) anos, não foi acusado em processos administrativos pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2022

LEONARDO MESSER